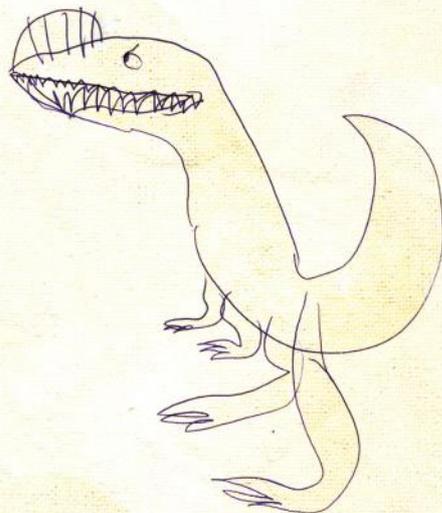




O ESPECIALISTA EM  
DINOSSAUROS



FICHA CATALOGRÁFICA  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Rosenberg, Lia  
O especialista em dinossauros / Lia Rosenberg – São Paulo:  
Formato Editorial, 2006.

ISBN 978-85-7208-470-3

1. Literatura infantojuvenil I. Abu, Angelo. II. Título.

06-5272

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

6ª tiragem, 2017

**O ESPECIALISTA EM DINOSSAUROS**

Copyright ©	Lia Rosenberg, 2006
Ilustração ©	Angelo Abu
Gerente editorial	Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira
Assistente editorial	Kandy Sgarbi Saraiva
Secretária editorial	Andreia Pereira
Revisão	Pedro Cunha Jr. (coord.) / Juliana Batista
Supervisão editorial e edição de texto	Sonia Junqueira – T&S Texto e Sistema
Edição de arte	Norma Sofia – NS Produção Editorial
Suplemento de trabalho	Catherine Monique de Souza Hermont Valéria Inácio Chagas
Desenhos infantis	Davi Nogueira
Produtor gráfico	Rogério Strelciuc

Direitos reservados à  
SARAIVA Educação S.A.  
Avenida das Nações Unidas, 7.221 — Pinheiros  
CEP 05425-902 — São Paulo — SP  
[www.editorasaraiva.com.br](http://www.editorasaraiva.com.br)

Tel.: (0xx11) 4003-3061  
[atendimento@aticascipione.com.br](mailto:atendimento@aticascipione.com.br)

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra  
sem o consentimento por escrito da editora.

CL: 811037  
CAE: 602141

**Lia Rosenberg**

O ESPECIALISTA EM  
**DINOSSAUROS**



**Ilustração**  
**Angelo Abu**

1ª edição  
Conforme a nova ortografia

**Formato**



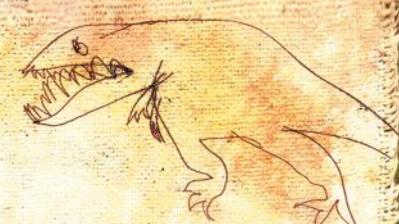


**H**ora de dormir. A avó já tinha contado uma história do livro, agora o menino ia ficar sozinho no quarto, de luz apagada. Pediu pra porta ficar um pouquinho aberta, gostava de ver a claridade no corredor.

Gostava também de escutar, bem longe, os barulhos de gente grande conversando. Principalmente quando eram a mãe e a avó. É que elas sempre acabavam falando dele! Era muito gostoso ouvir uma contar pra outra “Aí, o Davi disse...”, “Então, ele me respondeu...”.

Hoje as duas tinham muito pra conversar. Ele tinha passado a tarde toda com a avó. O pai estava viajando por causa do trabalho. Sempre que podia, ele adorava levar Davi junto, mas dessa vez não deu. A mãe tinha passado a tarde inteira no consultório, trabalhando também. E agora que tinha nascido um irmãozinho, ela não podia sair muito, só com o bebê junto. Não dava mesmo pra ficar passeando...

Sorte que a avó estava livre. E eles tinham feito mais um passeio bem legal!



Davi começou a se lembrar de tudo o que tinha acontecido.

Logo de manhã, levantou, fez xixi e escovou os dentes. Foi pra cozinha pedir o leite, tomou tudo e ainda comeu dois pedacinhos de pão com manteiga. Vestiu o uniforme e foi pra escola.

Na hora da saída, a notícia:

– Davi, hoje a vovó veio te buscar pra passear.

Humm... que abraço gostoso! Vovó sabia pegar no colo e apertar bem, sem machucar. E tinha um cheirinho de chocolate!... Era aquele perfume que ele conhecia desde bebê. Ela o deixava cheirar no vidro e depois na mão dela.

Entraram no carro, ele sentou na cadeirinha, a avó apertou o cinto e lá se foram.

Davi tinha trazido uma coleção de livrinhos sobre dinossauros pra ir olhando no caminho. Embora ainda não soubesse ler, adorava livros, tinha sempre alguns por perto.

– Vó, sabia que o Tiranossauro Rex foi o maior dinossauro caçador que existiu?

– Você já tinha me contado. Ele era grandão mesmo! E tinha uns dentes afiados, né?

– Porque ele era carnívoro, precisava de dentes poderosos pra devorar outros animais. Os diplodocos eram herbívoros, só comiam grama, então os dentes não eram importantes... Quer dizer, claro que eram, dente é sempre importante, né, vó? Mas eles não eram importantes armas, que nem os do Tiranossauro, sabe? Na hora de se defender de animais carnívoros, como o Tiranossauro, eles usavam o rabo, eles tinham muita força no rabo, podiam jogar o inimigo longe com uma rabada só!

